



Desoneração e Reoneração da Folha Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

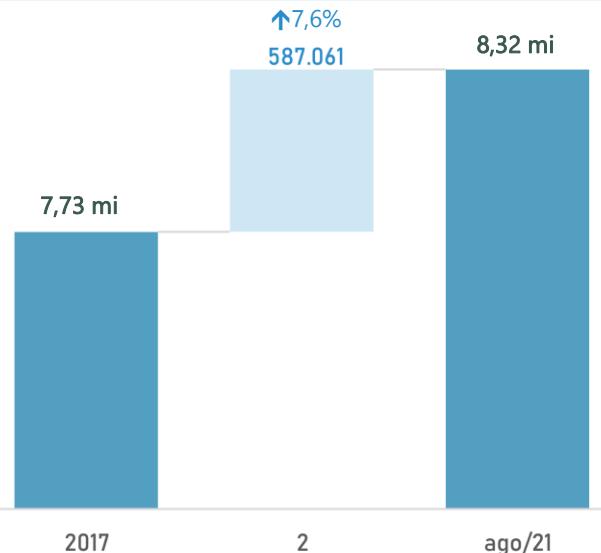
BRI2-2021-003 – Desoneração x Reoneração da Folha
Relatório de Inteligência e Informação

São Paulo, junho de 2020

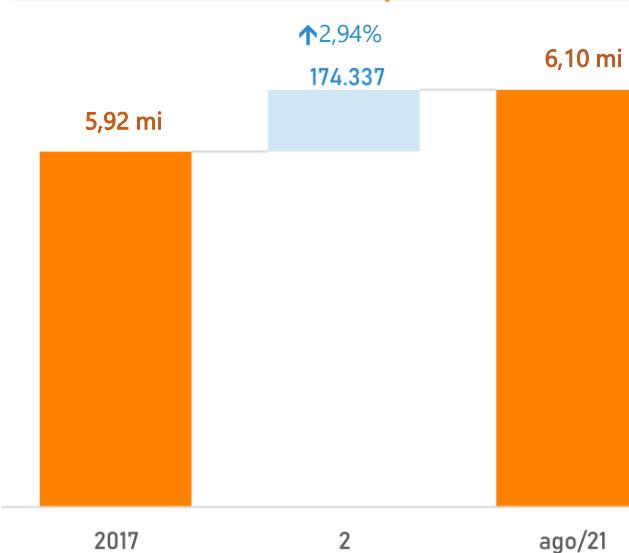
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2018	2020
<p>MP 540 de ago/11 convertida na Lei 12.546 de dez/11</p> <ul style="list-style-type: none"> <u>Criação da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta à alíquota de 2,5% para TI e TIC.</u> <u>Vigência inicial até dez/2012.</u> 	<p>MP 563 de abr/12 convertida na Lei 12.715 de set/12</p> <ul style="list-style-type: none"> Estendeu o prazo de vigência para dez/14. Reduziu a alíquota da CPRB de 2,5% para 2% a partir de jul/12. 	<p>IN RFB 1.436 de dez/13 regulamenta CPRB</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelece entre outras coisas metodologias de apuração e informações na GIA. 	<p>MP 651/2014 convertida na Lei 13.043 de nov/12</p> <ul style="list-style-type: none"> CPRB passa a integrar o rol de tributos sobre o faturamento <u>por tempo indeterminado</u>. Amplia o número de setores que passam a estar sujeitos a nova forma de contribuição. 	<p>PL 863/2015 convertido na Lei 13.161 de ago/15</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentou da CPRB de 2% para 4,5% com vigência a partir de nov/15. Possibilidade de opção pela CPRB ou INSS Patronal de 20% sobre remuneração. 	<p>IN RFB 1.607 de jan/16</p> <p>IN RFB 1.642 de mai/16</p> <ul style="list-style-type: none"> Ajustes na tabela de CNAEs sujeitos a CPRB. 	<p>Lei 13.670/2018</p> <ul style="list-style-type: none"> Prorroga a CPRB para diversos setores dentre os quais TI e TIC até 2020. Mantém opção entre CPRB e contribuição da previdência sobre a folha de pagamentos. 	<p>MP 936/2020 convertida na Lei 14.020 de julho/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> A MP alterou os arts. 7º e 8º da Lei 12.546/2011 para estender a desoneração da folha de pagamento por mais até dezembro de 2021.

Os setores desonerados geraram 587 mil empregos entre 2017 e 2021- até agosto

Setores Desonerados (17 setores até 2021)



Setores Reonerados (13 setores após 2018)



Variação percentual dos empregos entre 2017 e Ago/21

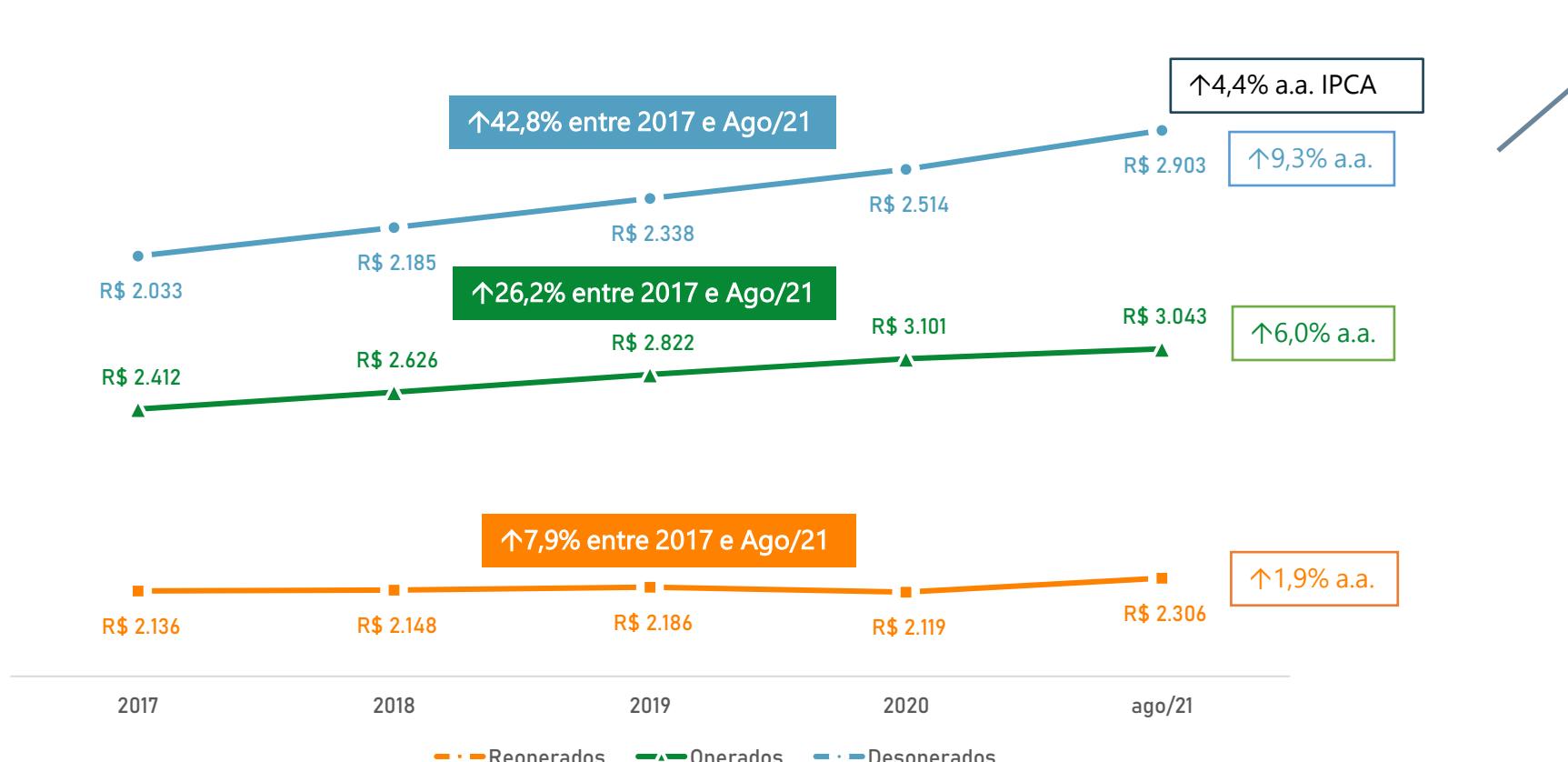


³ Nota: onerados são todos os demais setores da economia

Lista dos 17 setores que se beneficiam da desoneração da folha:

- Calçados
- Call Center
- Confecção e vestuário
- Construção civil
- Construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carroçarias
- Indústria de transformação
- Jornalismo de radiodifusão
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- TI – Tecnologia da Informação
- Projeto de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

Os setores desonerados apresentaram um crescimento de 9,3% a.a. nas remunerações médias mensais entre 2017 e 2021 – até Agosto



O crescimento nominal da remunerações para os setores desonerados entre 2017 e julho/2021 foi de +42,8%, superior aos setores reonerados (+7,9%) e ao restante da economia (+26,2%)

Nota*: onerados são todos os demais setores da economia

Nota**: para 2020 e 2021 os valores das remunerações médias mensais foram estimados considerando a multiplicação do salário médio do ano vigente pela relação entre remuneração e salário médio de 2019

Impacto da desoneração da Folha sobre o emprego

Síntese dos resultados

2014-2017

Recessão econômica

A queda do emprego (- 1.529.291 empregos; -16,5%) foi maior que para os setores onerados (-848.485 empregos; -2,5%), em função da queda do emprego em Construção Civil (-869.329 empregos, -30,9%) e na Indústria de transformação (-459.349 empregos, -12,7%).

2017-2019

Recuperação da Economia

Dos 19 setores, 7 tiveram uma recuperação do crescimento do emprego superior aos setores onerados (2,6%) em enfrentamento à recessão econômica. Ou seja, 36,9% dos setores tiveram crescimento superior aos setores onerados no período.

2019-ago/2021

Os setores desonerados apresentaram crescimento de 458.615 postos de trabalho ou de 5,8% no emprego.

Setores desonerados que mantiveram a desoneração após a Lei 13.670/2018

Setores reonerados com a Lei 13.670/2018

2014-2017

Recessão econômica

A variação (%) do emprego (- 627.719 empregos; -9,6%) teve queda maior que para os setores onerados (-848.485 empregos; -2,5%). Apenas o setor da agropecuária e produção florestal apresentou resultado positivo no período, com a geração de 9.016 empregos e crescimento de 1,4%.

2017-2019

Recuperação da Economia

Dos 13 setores, 1 teve uma recuperação do crescimento do emprego superior aos setores onerados (2,6%) em enfrentamento à recessão econômica. Ou seja, 7,7% dos setores tiveram crescimento superior aos setores onerados no período

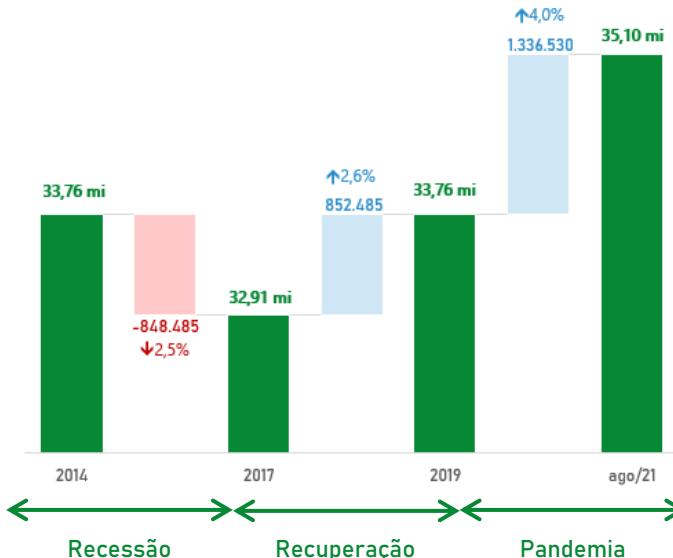
2019-ago/2021

Os setores que deixaram de ser desonerados em 2018 tiveram aumento de 174.564 postos de trabalho ou 2,9% do emprego.

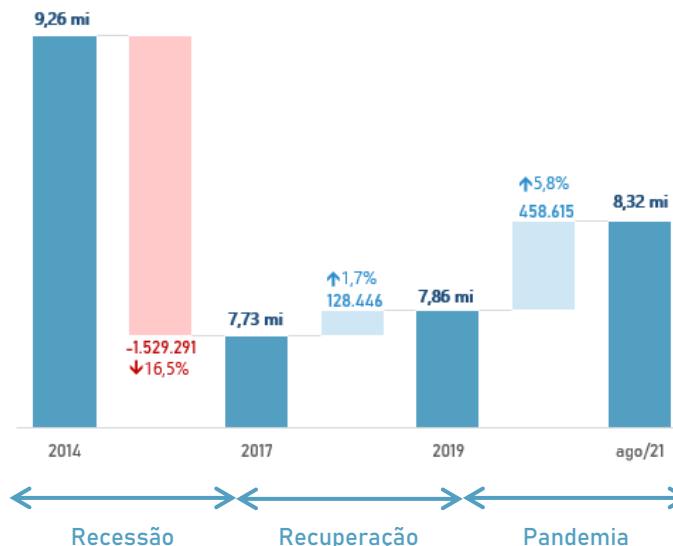
Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados. Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Impacto da desoneração da Folha sobre o emprego

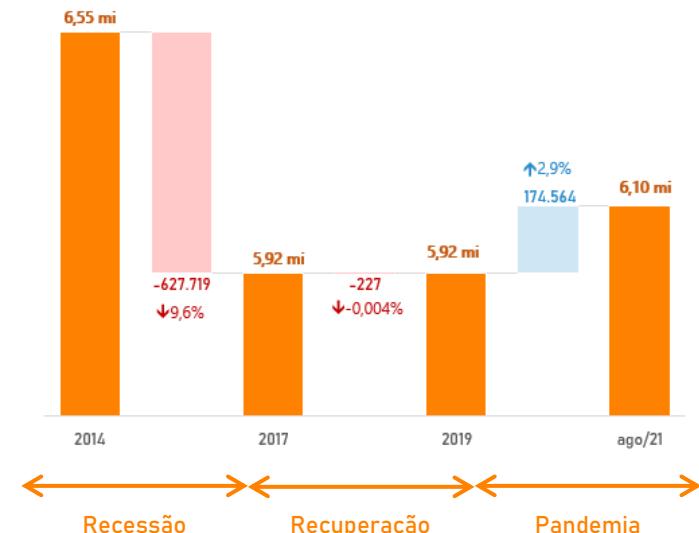
Setores Onerados



Setores Desonerados (até 2021)



Setores Reonerados (após 2018)



Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

6 Fontes: Brasscom, RAIS, Caged e Novo Caged.

Setor	Empregos (mi)
Construção Civil	65.852
Serviços**	54.644
Ind. Transformação	7.956
Construção Civil	104.570
Ind. Transformação	213.737
Serviços**	77.251
Agro.*	2.689
Ind. Transformação	199.447
Construção Civil	-869.329
Serviços**	-459.349
Agro.*	-1.166

*Agropecuária nesse caso é representada pelo setor de pesca e aquicultura

** São considerados serviços os setores de transporte metrorviário de passageiro, rodoviário coletivo e de carga, empresas jornalísticas e de radiodifusão e call center.

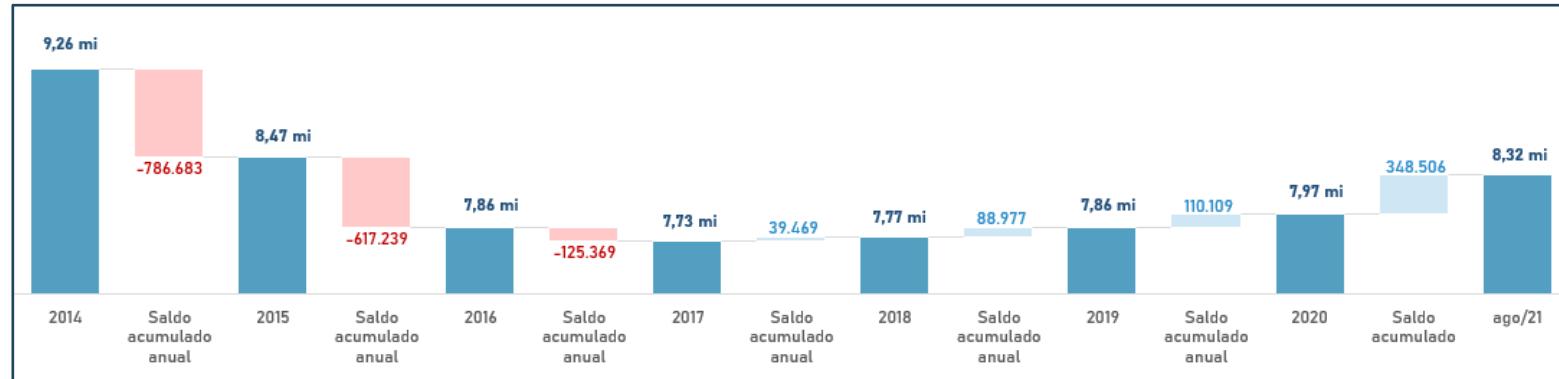
* São considerados serviços os setores de hotelaria, gestão de portos e terminais, gestão de resíduos e transporte ferroviário de carga

Impacto da desoneração da Folha sobre o emprego

Setores Onerados



Setores Desonerados (até 2021)



Setores Reonerados (após 2018)



Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados. Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Fontes: Brasscom, RAIS, Caged e Novo Caged.

Impacto da desoneração da Folha sobre o emprego

Variação do emprego dos setores desonerados (até 2021)

Setores desonerados (até 2021)	2014 - 2017 Recessão		2017 - 2019 Recuperação		2019 - ago/2021 Pandemia	
	Empregos	Var. (%)	Empregos	Var. (%)	Empregos	Var. (%)
Saldo	-1.529.291	-16,5%	128.446	1,7%	458.615	6,0%
Empregos perdidos	-1.542.478	-17,8%	-112.177	-4,6%	-111.234	-8,7%
Empregos gerados	13.187	2,2%	240.623	4,5%	569.849	9,8%

Variação do emprego dos setores reonerados (após 2018)

Setores reonerados (após 2018)	2014 - 2017 Recessão		2017 - 2019 Recuperação		2019 - mai/2021 Pandemia	
	Empregos	Var. (%)	Empregos	Var. (%)	Empregos	Var. (%)
Saldo	-627.719	-9,6%	-227	-0,004%	174.564	0,4%
Empregos perdidos	-636.735	-10,8%	-14.157	-0,6%	-107.078	-6,4%
Empregos gerados	9.016	1,4%	13.930	0,4%	281.642	6,6%

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

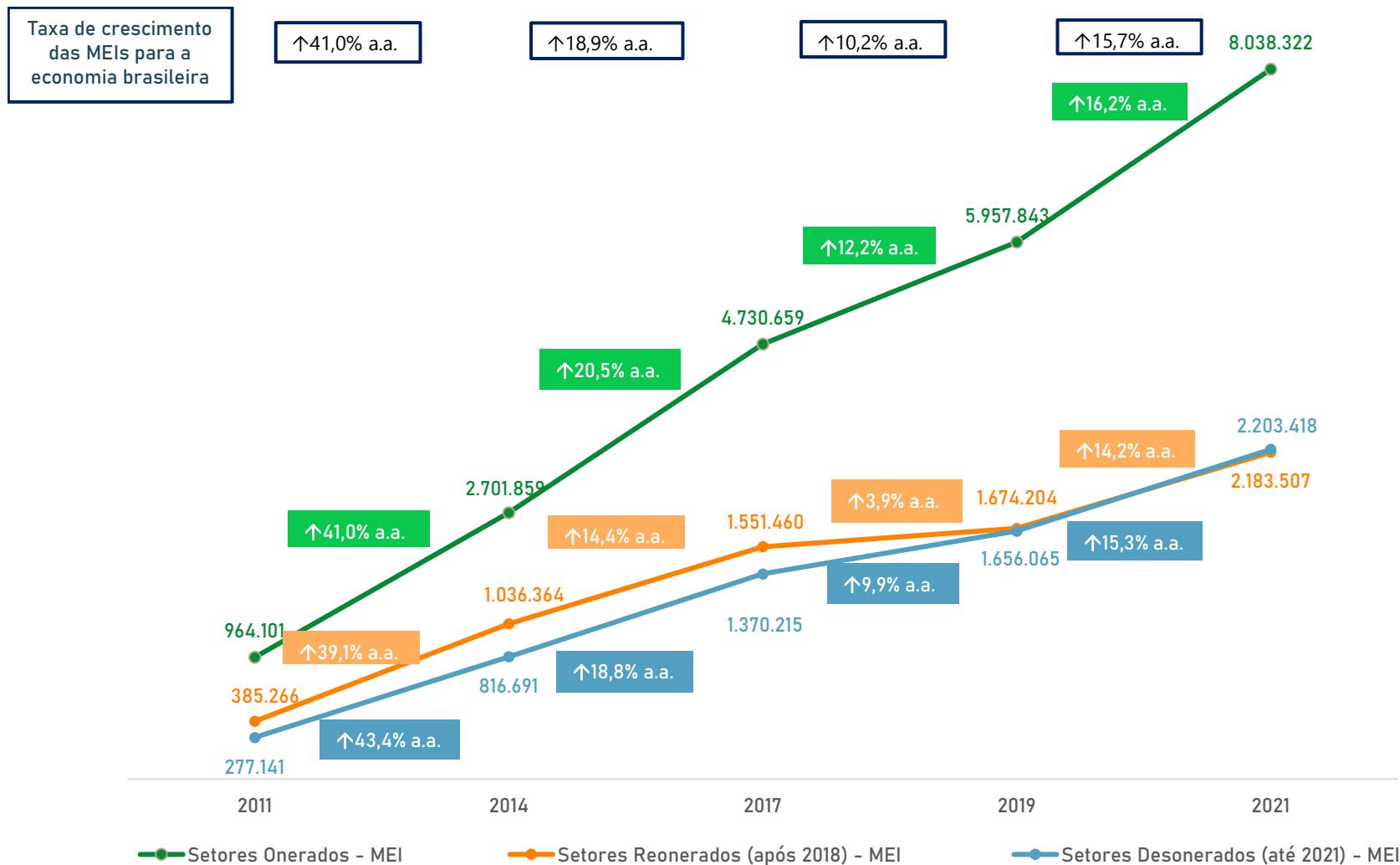
Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Fontes: Brasscom, RAIS, Caged e Novo Caged.

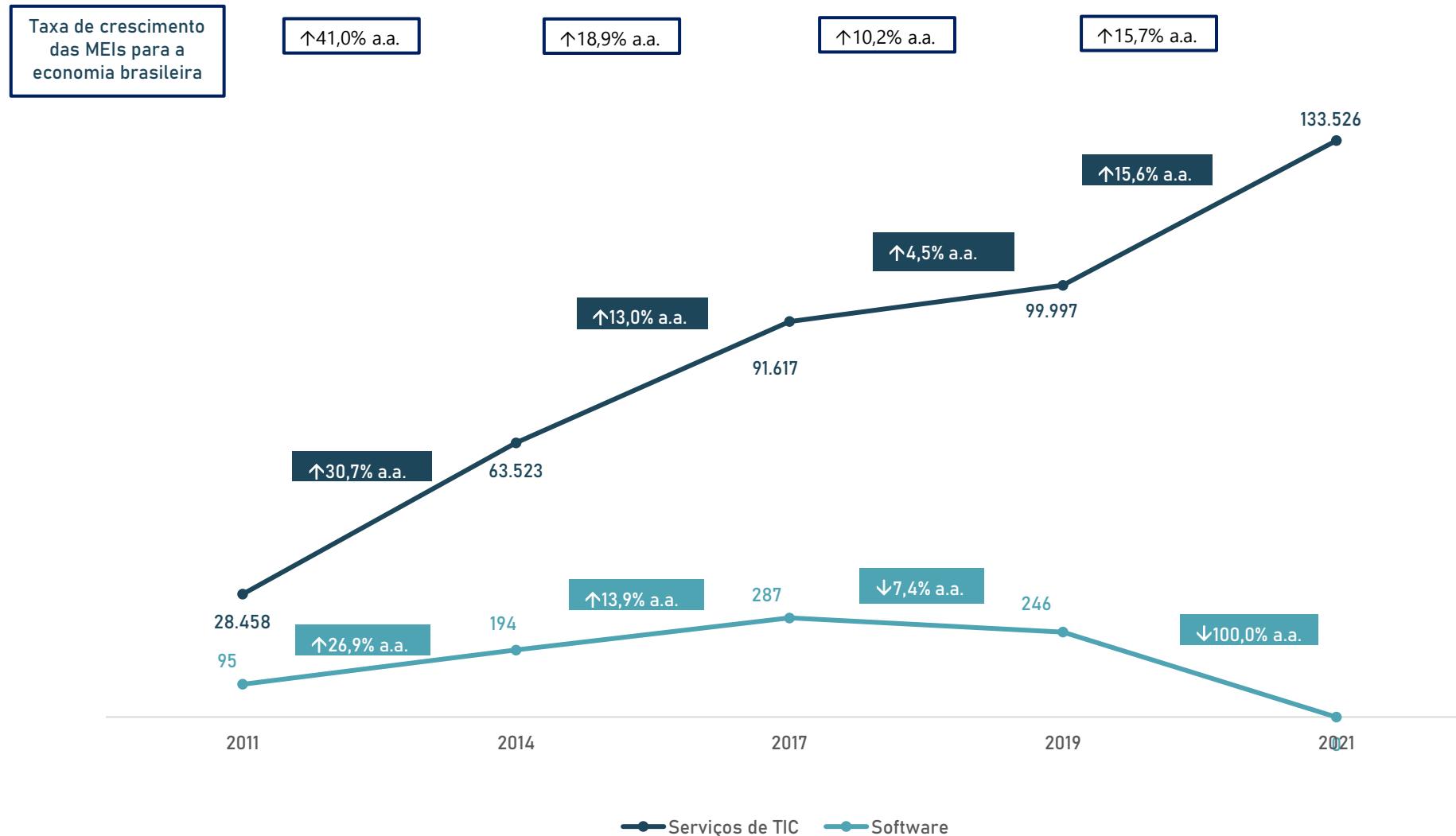


Evolução do número de MEIs –
aproximação da informalidade laboral

MEIs entre 2011 e 2021



MEIs entre 2011 e 2021 – Software e Serviços de TIC

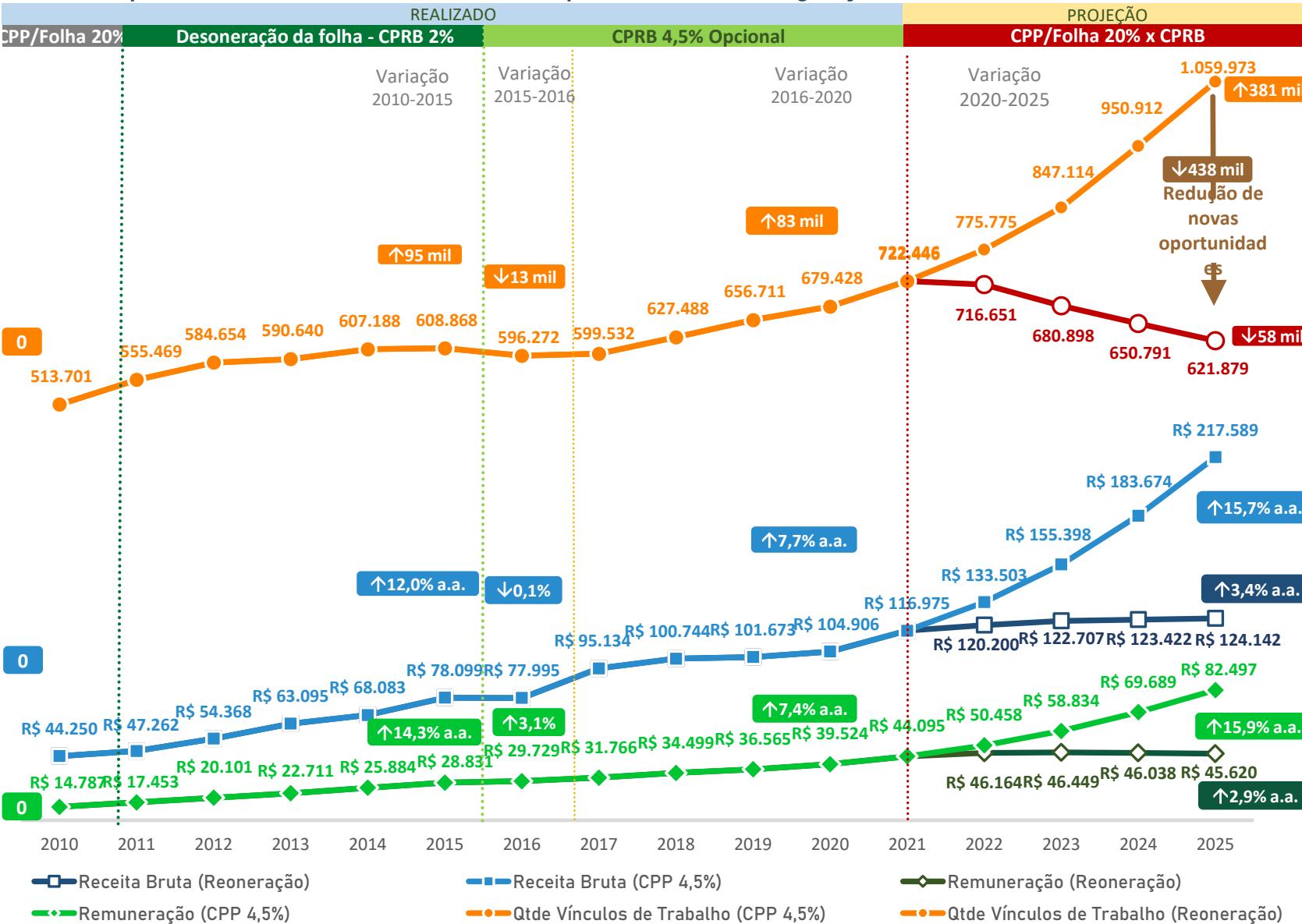




Comportamento projeção dos subsetores
de Software e Serviços

O fim da Desoneração da Folha de Software e Serviços de TIC destrói 58 mil empregos.

É imperioso desenvolver alternativas para evitar a estagnação econômica do Setor



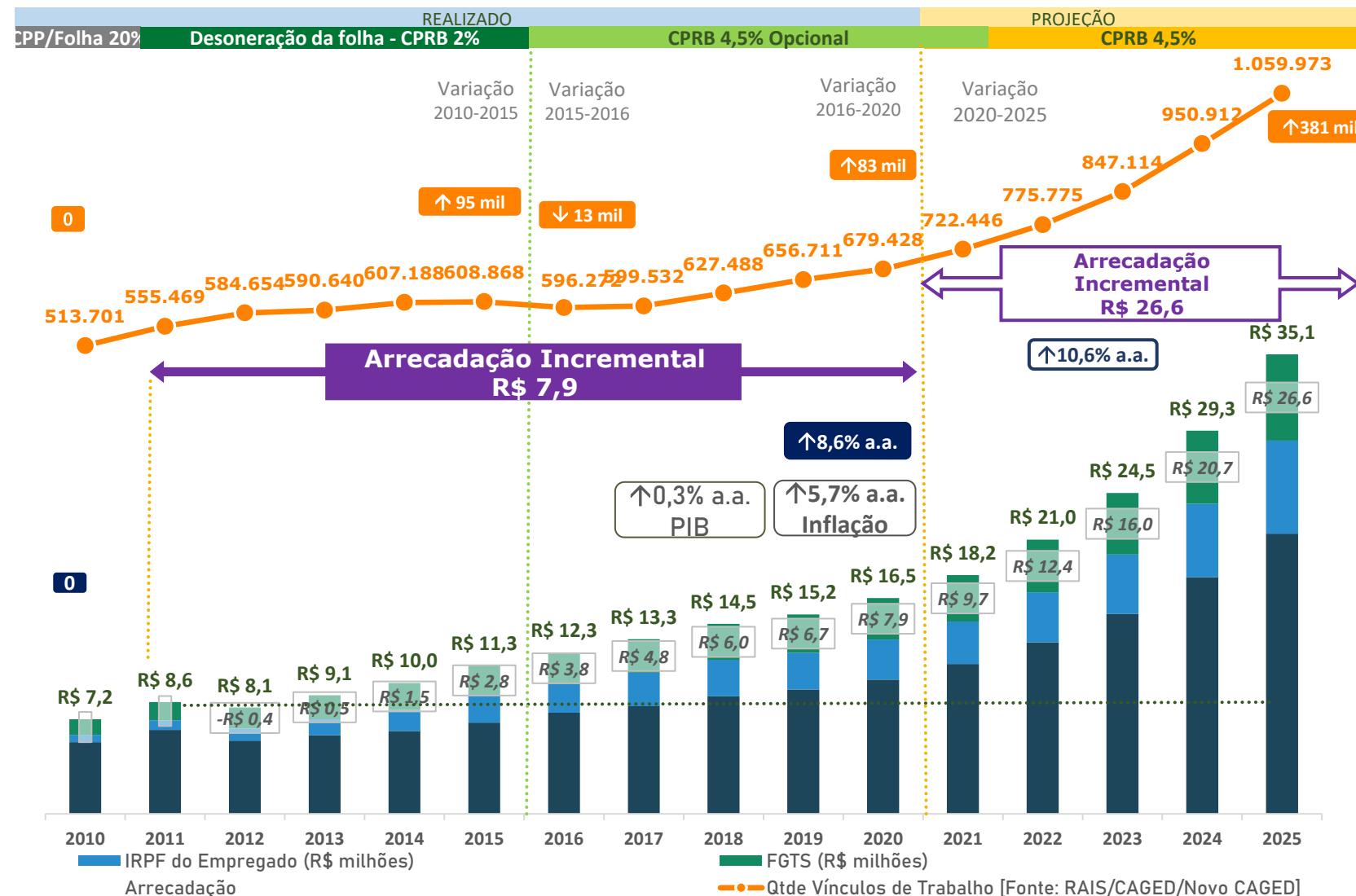
FIM DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

- Redução de novas oportunidades no ano de 2025 pode chegar a 438 mil empregados;
- Redução de 58 mil empregados;
- Produção com crescimento de 3,4% a.a.;
- Aumento do custo laboral, influencia a remuneração que pode chegar a 2,9% de crescimento ao ano, além disso, aumenta a movimentação e fortalece o desafio de retenção dos profissionais qualificados mais demandados pelo mercado.

MANTENDO A CPRB

- Aumento de 381 mil empregos no setor;
- Crescimento exponencial da produção do setor com taxa de 15,7% a.a.;
- Redução do custo laboral, possibilitando um crescimento de 15,9% a.a. da remuneração;
- Aumenta competitividade.

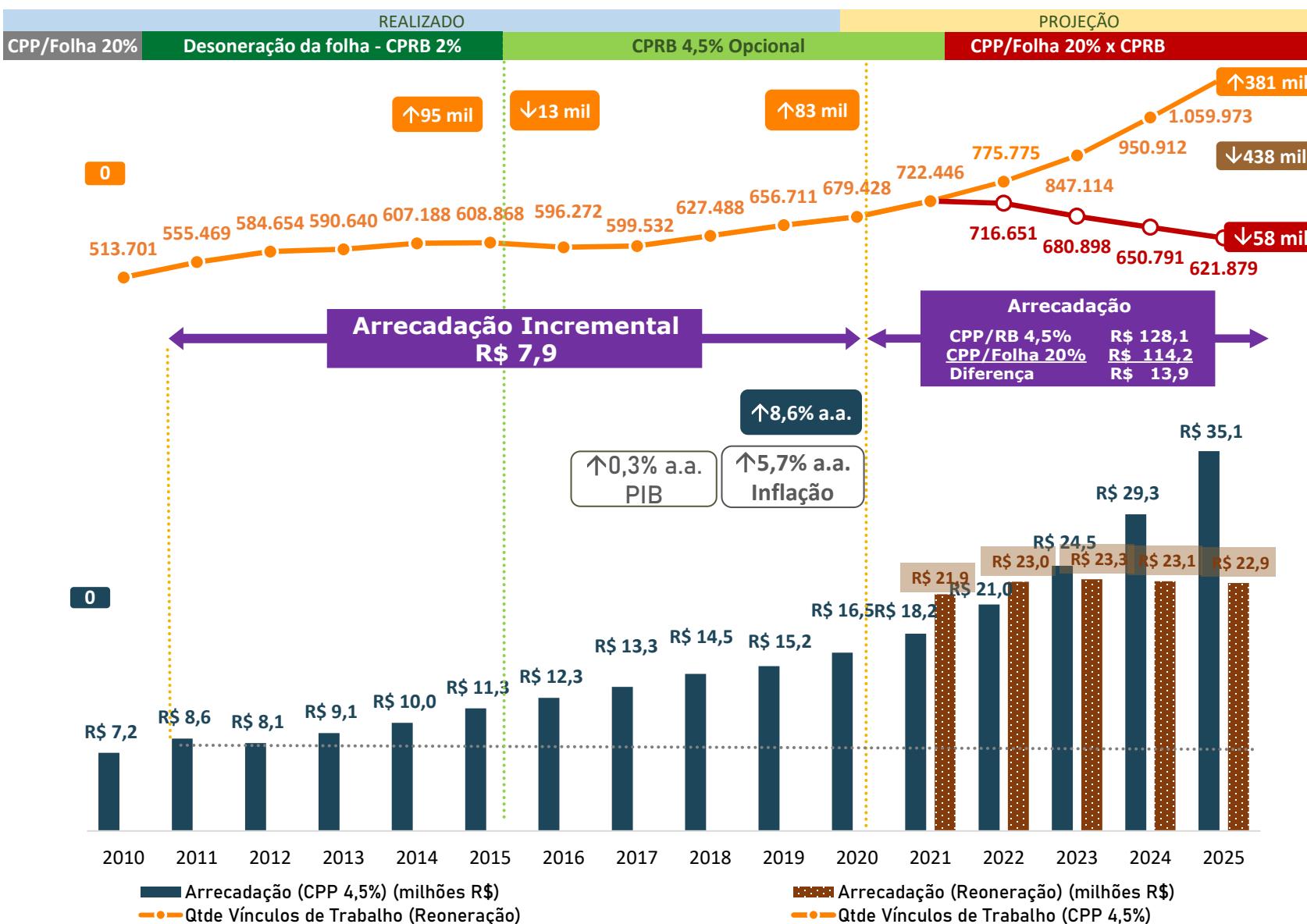
O crescimento de Software e Serviços de TIC foi impulsionado pela Desoneração da Folha. A continuidade do crescimento depende da sua manutenção a partir de 2021.



- REGIME DE CPRB NO PERÍODO DE 2011 A 2020
 - Arrecadação incremental de R\$ 7,9 bilhões, com crescimento de 8,6% a.a. superior ao crescimento da inflação 5,7% a.a. para o mesmo período.
 - MANUTENÇÃO DA REONERAÇÃO 2021 A 2025
 - Arrecadação incremental à 2011 pode chegar à R\$ 26,6 bilhões, com crescimento de 10,6% a.a. e gerar 381 mil postos de trabalho, totalizando 1.06 milhão em 2025.

Reoneração da Folha x Permanência da Opcionalidade (CPRB e CPFP)

Visão comparativa Empregos e Arrecadação Agregada



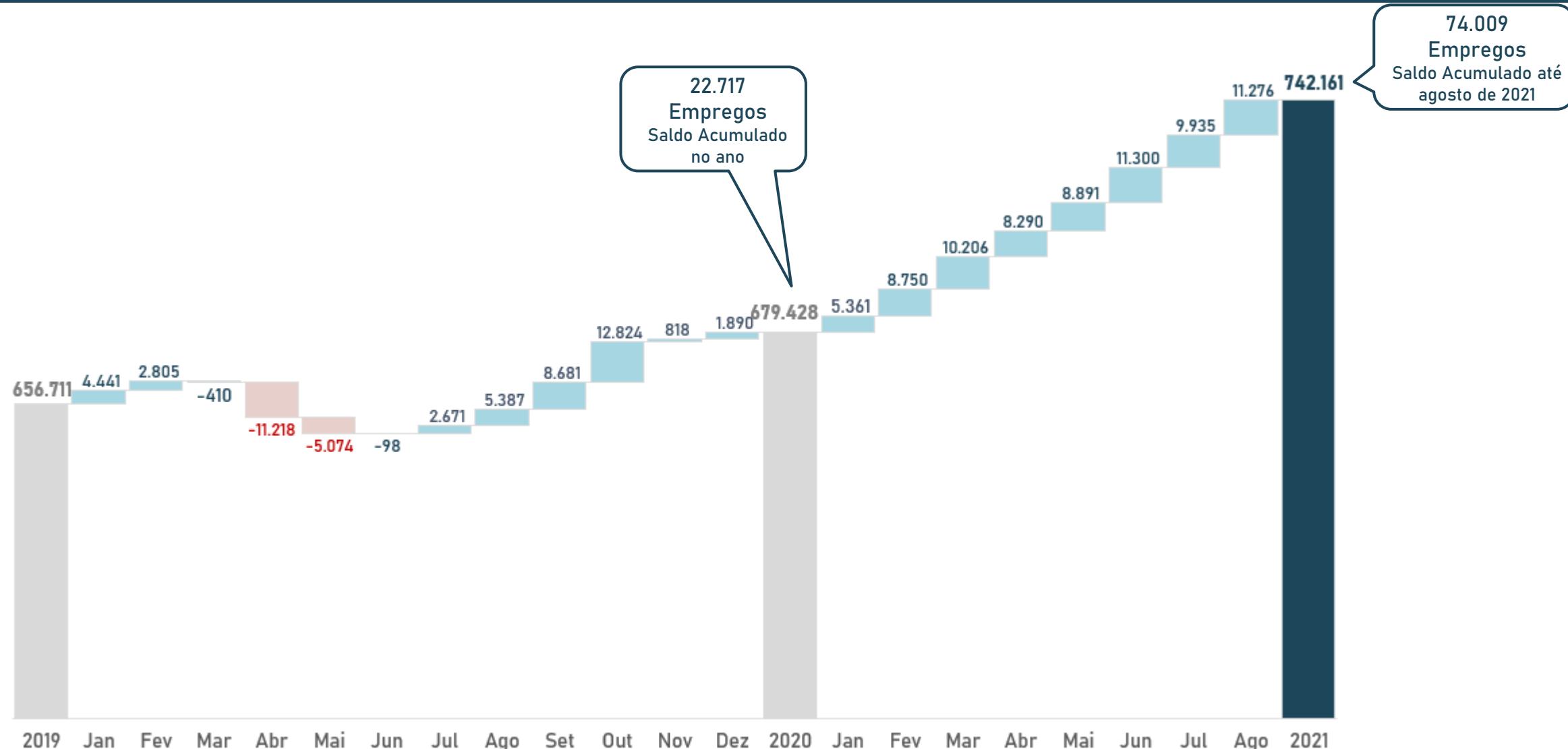
- **REGIME DE CPRB NO PERÍODO DE 2021 A 2025**
 - Considerando (i) que a arrecadação com a optionalidade é superior em R\$ 13,9 bilhões e (ii) que com a CPP/Folha 20% há destruição de 58 mil empregos altamente qualificados, conclui-se que não é do melhor interesse do Brasil reonera a folha de pagamentos do setor de TIC. Além de uma perca de oportunidade de 438 mil postos de trabalho.
- **FIM DA DESONERAÇÃO DA FOLHA**
 - A Reoneração da Folha com CPP de 20%:
 1. Reduz o crescimento do setor de TIC;
 2. Destroi empregos;
 3. Induz a informalidade nas relações de trabalho; e
 4. Mina o futuro do Brasil!



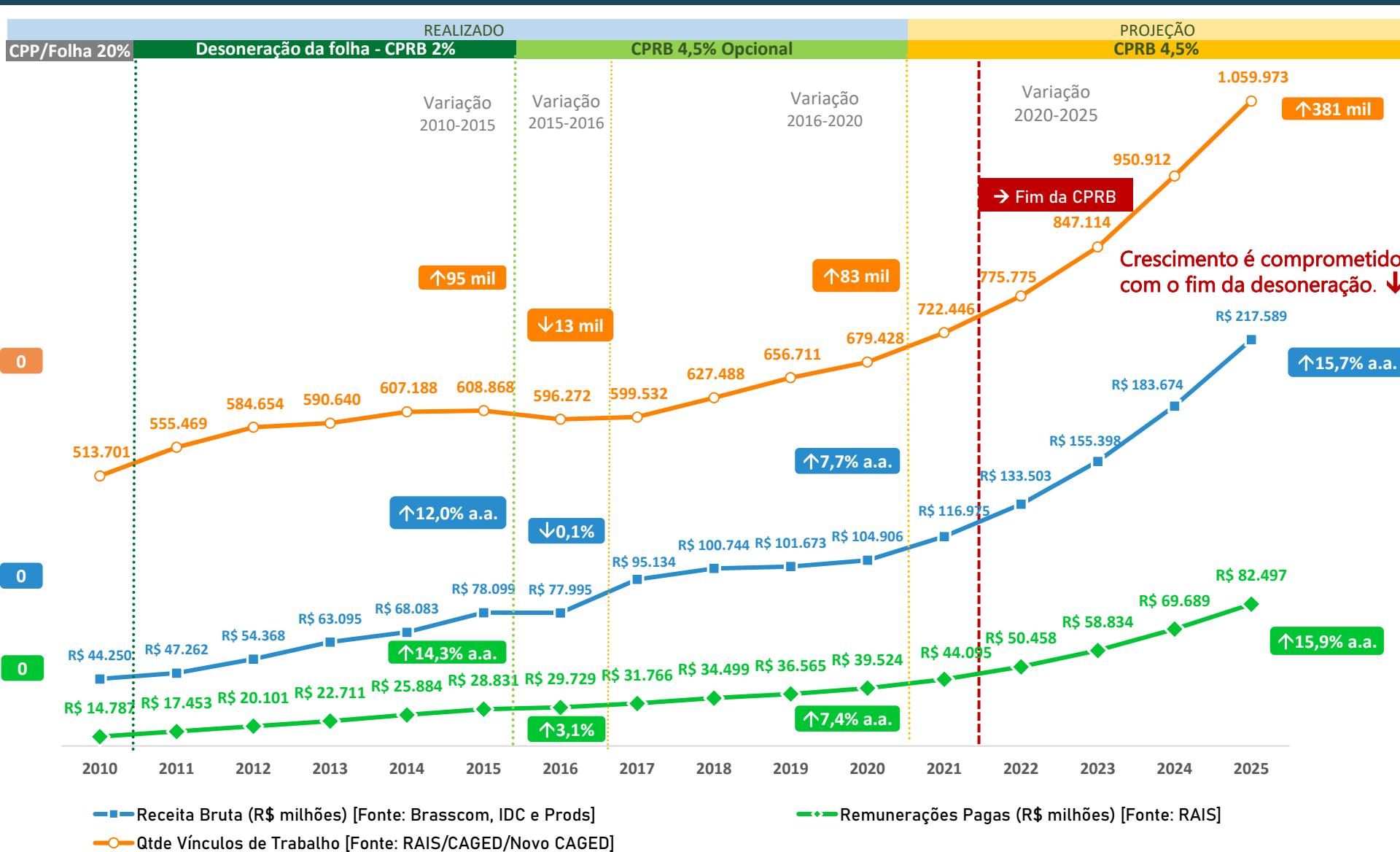
Material de apoio

Evolução dos Subsetores de Software e Serviços

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



O crescimento de Software e Serviços de TIC foi impulsionado pela Desoneração da Folha. A continuidade do crescimento depende da sua manutenção.



EFEITOS POSITIVOS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA (2011-2015)

- O setor cresceu vigorosamente durante a desoneração, contratando 95 mil profissionais com crescimento da remuneração 2,3% a.a. acima da evolução da receita que foi de 12,0% a.a. no período.

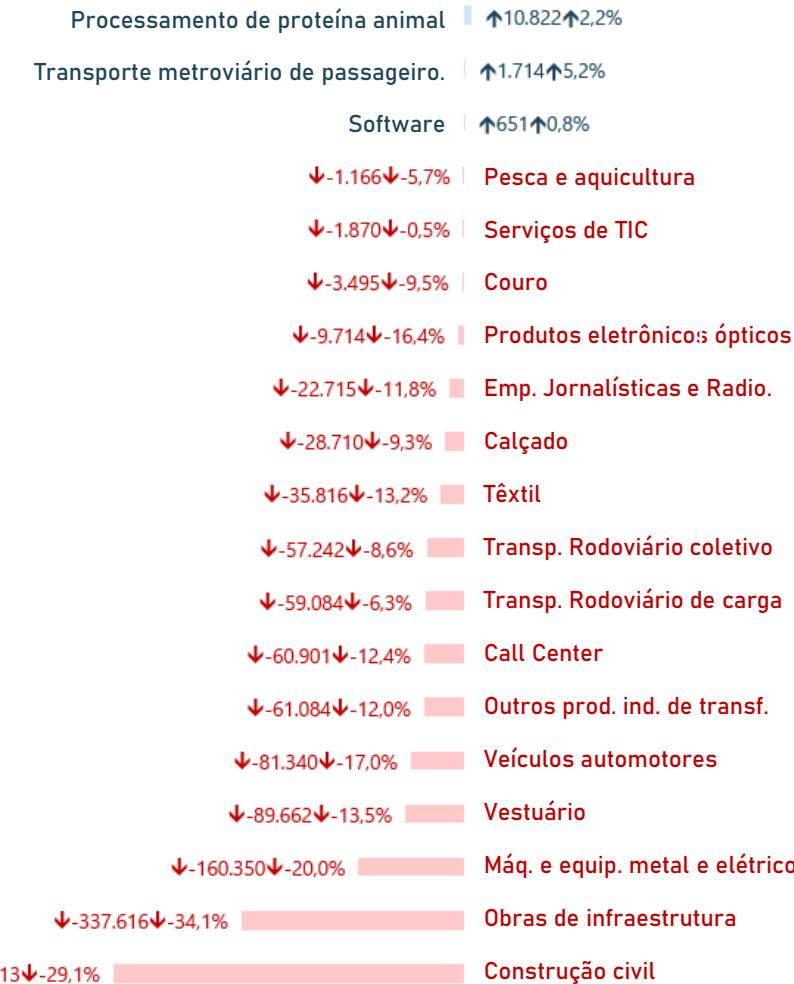
COM A MANUTENÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA E OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONSISTENTES

- Há condições de uma demanda de 381 mil novos profissionais em *software e serviços*.

Variação do emprego dos setores desonerados (até 2021)

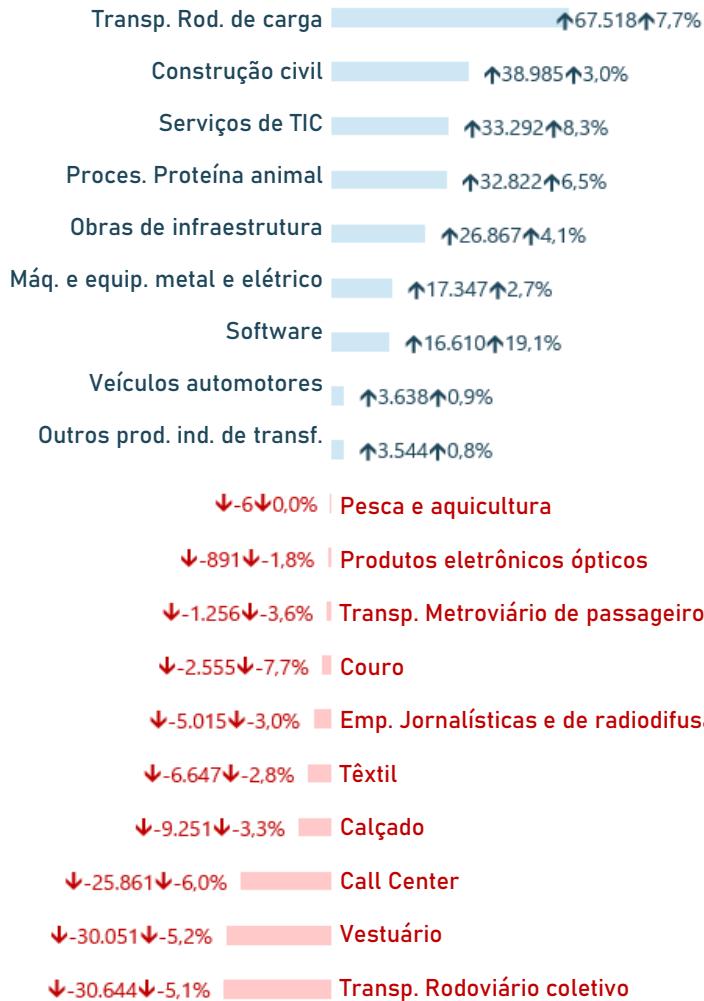
2014-2017

Recessão Econômica



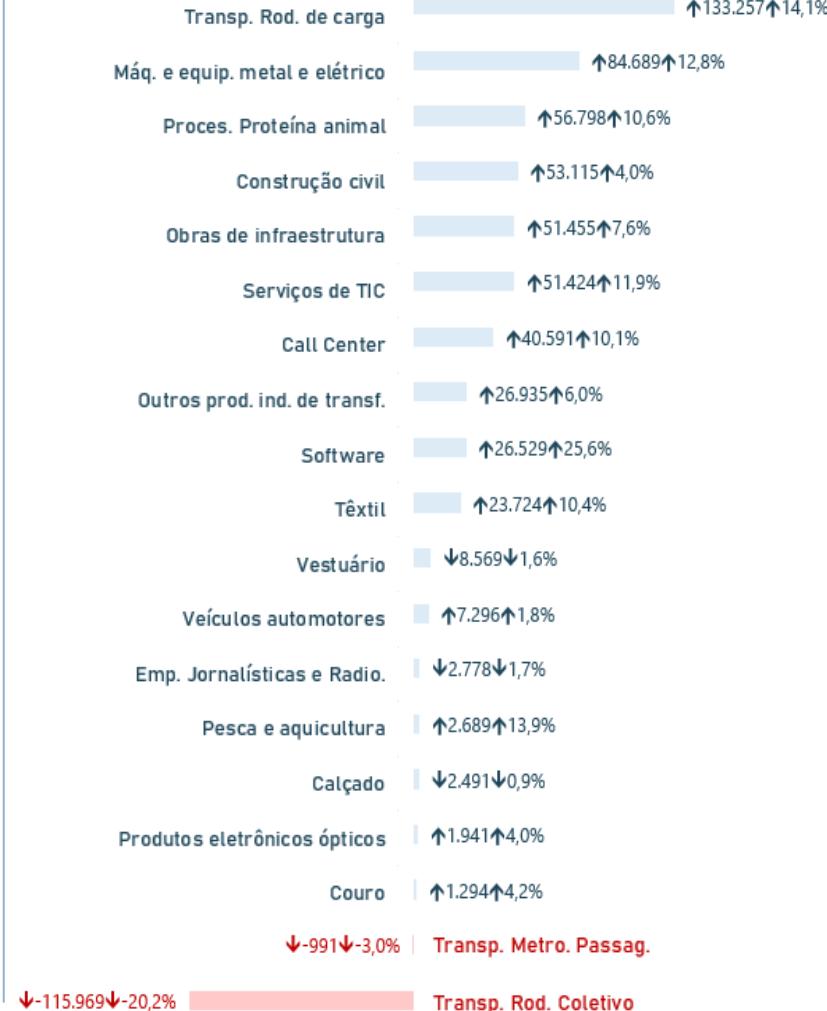
2017-2019

Recuperação



2019- ago/2021

Pandemia



Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAEs que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAEs desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAEs desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Variação do emprego dos setores reonerados (após 2018)

2014-2017

Recessão Econômica

Agropecuária, prod. florestal  ↑9.016↑1,4%

↓-582↓-5,9% | Gestão de resíduos

↓-1.234↓-3,6% | Transporte ferroviário carga

↓-2.099↓-17,7% | Couro

↓-2.136↓-6,1% | Gestão de portos e terminais

↓-2.571↓-17,5% | Têxtil

↓-4.138↓-0,7% | Indústria alimentos e bebidas

↓-8.888↓-3,3% | Hotelaria

↓-13.034↓-16,6% | Indústria extrativa

↓-29.209↓-27,0% | Prod. eletrônicos ópticos

↓-57.329↓-19,5% | Máq. e equip. metal e elétrico

↓-210.412↓-12,6% | Outros prod. da ind. de transf.

↓-305.103↓-10,9% | Comércio

2017-2019

Recuperação

Hotelaria  ↑5.615↑2,1%

Indústria alimentos e bebidas  ↑4.099↑0,7%

Comércio  ↑1.712↑0,1%

Gestão de resíduos  ↑1.458↑15,7%

Gestão de portos e terminais  ↑750↑2,3%

Indústria extrativa  ↑296↑0,5%

↓-237↓-2,4% | Couro

↓-338↓-1,0% | Transporte ferroviário de carga

↓-767↓-6,3% | Têxtil

↓-2.097↓-0,1% | Outros prod. da ind. de transf.

↓-2.609↓-0,4% | Agropecuária, produção florestal

↓-2.691↓-1,1% | Máq. e equip. metal e elétrico

↓-5.418↓-6,9% | Produtos eletrônicos ópticos

2019- ago/2021

Pandemia

Outros prod. da ind. de transf.  ↑1.458↑15,7%

Agropecuária, prod. florestal  ↑750↑2,3%

Máq. e equip. metal e elétrico  ↑5.615↑2,1%

Indústria alimentos e bebidas  ↑4.099↑0,7%

Indústria extrativa  ↑296↑0,5%

Produtos eletrônicos ópticos  ↑1.712↑0,1%

Couro | ↓-2.097↓-0,1%

Gestão de portos e terminais | ↓-2.609↓-0,4%

Gestão de resíduos | ↓-338↓-1,0%

↓-2.691↓-1,1% | Transp. Ferro. Carga

↓-237↓-2,4% | Têxtil

↓-767↓-6,3% | Hotelaria

↓-5.418↓-6,9% | Comércio

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Saldo de empregos dos setores desonerados de acordo com a Lei 12.576/2011 com as alterações da Lei 13.670/2018

Período 2014-2018



Setores	Alíquota	2014-2017		2017-2019		
		CPRB	Recessão econômica	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Recuperação da Economia
Setores onerados	-		-848.485	-2,5%	852.485	2,6%
Setores desonerados (até 2021)	-		-1.529.291	-16,5%	128.446	1,7%
Software	4,5%		651	0,8%	16.610	19,1%
Serviços de TIC	4,5%		-1.870	-0,5%	33.292	8,3%
Transporte rodoviário de carga	1,5%		-59.084	-6,3%	67.518	7,7%
Indústria de processamento de proteína animal	2,5% ou 1,0%		10.822	2,2%	32.822	6,5%
Construção de obras de infraestrutura	2,0%		-337.616	-34,1%	26.867	4,1%
Construção civil	2,0%		-531.713	-29,1%	38.985	3,0%
Máquinas e equipamentos, metal, elétrico	2,5%		-160.350	-20,0%	17.347	2,7%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,5%		-81.340	-17,0%	3.638	0,9%
Outros produtos da indústria de transformação	2,5%		-61.084	-12,0%	3.544	0,8%
Pesca e aquicultura	2,5%		-1.166	-5,7%	-6	-0,03%
Fabricação de produtos eletrônicos e ópticos	2,5%		-9.714	-16,4%	-891	-1,8%
Têxtil	2,5%		-35.816	-13,2%	-6.647	-2,8%
Empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora	1,5%		-22.715	-11,8%	-5.015	-3,0%
Calçado	1,5%		-28.710	-9,3%	-9.251	-3,3%
Transporte metroferroviário de passageiros	2,0%		1.714	5,2%	-1.256	-3,6%
Transporte rodoviário coletivo	2,0%		-57.242	-8,6%	-30.644	-5,1%
Vestuário	2,5%		-89.662	-13,5%	-30.051	-5,2%
Call Center	3,0%		-60.901	-12,4%	-25.861	-6,0%
Couro	2,5%		-3.495	-9,5%	-2.555	-7,7%

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAEs que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAEs desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAEs desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Saldo de empregos dos setores desonerados de acordo com a Lei 12.576/2011 com as alterações da Lei 13.670/2018

Período 2017-ago/2021



Setores	Alíquota	2017-2019			2019-mai/21		
		Recuperação da Economia			Pandemia de Covid-19		
		CPRB	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Ranking	Var. Emprego	Var. Emp. (%)
Setores onerados	-	852.485	2,6%	-	1.336.530	4,0%	-
Setores desonerados (até 2021)	-	128.446	1,7%	-	458.615	5,8%	-
Software	4,5%	16.610	19,1%	1º	26.529	25,6%	1º
Construção de obras de infraestrutura	2,0%	26.867	4,1%	5º	51.455	7,6%	9º
Construção civil	2,0%	38.985	3,0%	6º	53.115	4,0%	13º
Transporte rodoviário de carga	1,5%	67.518	7,7%	3º	133.257	14,1%	2º
Pesca e aquicultura	2,5%	-6	0,0%	10º	2.689	13,9%	3º
Máquinas e equipamentos, metal, elétrico	2,5%	17.347	2,7%	7º	84.689	12,8%	4º
Indústria de processamento de proteína animal	2,5% ou 1,0%	32.822	6,5%	4º	56.798	10,6%	6º
Call Center	3,0%	-25.861	-6,0%	18º	40.591	10,1%	8º
Têxtil	2,5%	-6.647	-2,8%	12º	23.724	10,4%	7º
Serviços de TIC	4,5%	33.292	8,3%	2º	51.424	11,9%	5º
Outros produtos da indústria de transformação	2,5%	3.544	0,8%	9º	26.935	6,0%	10º
Couro	2,5%	-2.555	-7,7%	19º	1.294	4,2%	11º
Fabricação de produtos eletrônicos e ópticos	2,5%	-891	-1,8%	11º	1.941	4,0%	12º
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,5%	3.638	0,9%	8º	7.296	1,8%	14º
Empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora	1,5%	-5.015	-3,0%	13º	2.778	1,7%	15º
Vestuário	2,5%	-30.051	-5,2%	17º	8.569	1,6%	16º
Transporte metroferroviário de passageiros	2,0%	-1.256	-3,6%	15º	-991	-3,0%	18º
Calçado	1,5%	-9.251	-3,3%	14º	2.491	0,9%	17º
Transporte rodoviário coletivo	2,0%	-30.644	-5,1%	16º	-115.969	-20,2%	19º

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Saldo de empregos dos setores reonerados após 2018 de acordo com a Lei 12.576/2011

Período 2014-2018

Setores	2014-2017		2017-2019		
	Recessão econômica		Recuperação da Economia		
	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Ranking
Setores onerados	-848.485	-2,5%	852.485	2,6%	-
Setores reonerados (após 2018)	-627.719	-9,6%	-227	0,0%	-
Gestão de resíduos	-582	-5,9%	1.458	15,7%	1º
Gestão de portos e terminais	-2.136	-6,1%	750	2,3%	2º
Hotelaria	-8.888	-3,3%	5.615	2,1%	3º
Indústria alimentos e bebidas	-4.138	-0,7%	4.099	0,7%	4º
Indústria extrativa	-13.034	-16,6%	296	0,5%	5º
Comércio	-305.103	-10,9%	1.712	0,1%	6º
Outros produtos da indústria de transformação	-210.412	-12,6%	-2.097	-0,1%	7º
Agropecuária, produção florestal	9.016	1,4%	-2.609	-0,4%	8º
Transporte ferroviário de carga	-1.234	-3,6%	-338	-1,0%	9º
Máquinas e equipamentos, metal, elétrico	-57.329	-19,5%	-2.691	-1,1%	10º
Couro	-2.099	-17,7%	-237	-2,4%	11º
Têxtil	-2.571	-17,5%	-767	-6,3%	12º
Fabricação de produtos eletrônicos e ópticos	-29.209	-27,0%	-5.418	-6,9%	13º

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Saldo de empregos dos setores reonerados após 2018 de acordo com a Lei 12.576/2011

Período 2017-ago/2021



Setores	2017-2019			2019-mai/21		
	Recuperação da Economia			Pandemia de Covid-19		
	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Ranking	Var. Emprego	Var. Emp. (%)	Ranking
Setores onerados	852.485	2,6%	-	1.336.530	4,0%	-
Setores reonerados (após 2018)	-227	0,0%	-	174.564	2,9%	-
Máquinas e equipamentos, metal, elétrico	-2.691	-1,1%	10º	26.522	11,4%	3º
Agropecuária, produção florestal	-2.609	-0,4%	8º	85.025	12,8%	1º
Indústria extrativa	296	0,5%	5º	7.653	11,6%	2º
Outros produtos da indústria de transformação	-2.097	-0,1%	7º	142.265	9,8%	5º
Couro	-237	-2,4%	11º	958	10,1%	4º
Gestão de resíduos	1.458	15,7%	1º	131	1,2%	9º
Fabricação de produtos eletrônicos e ópticos	-5.418	-6,9%	13º	6.198	8,4%	6º
Gestão de portos e terminais	750	2,3%	2º	823	2,4%	7º
Indústria alimentos e bebidas	4.099	0,7%	4º	12.067	2,1%	8º
Transporte ferroviário de carga	-338	-1,0%	9º	-26	-0,1%	10º
Têxtil	-767	-6,3%	12º	-190	-1,7%	11º
Comércio	1.712	0,1%	6º	-61.234	-2,5%	12º
Hotelaria	5.615	2,1%	3º	-45.628	-16,9%	13º

Nota metodológica: para a classificação dos setores desonerados utilizou-se os CNAES que estão compreendidos na Lei 12.576/2011. Também foram compatibilizados os códigos NCM da tabela TIPI com os CNAES desonerados correspondentes. Para o cálculo do número de empregos considerou-se apenas os CNAES desonerados que compõem os setores que aparecem na tabela e os demais foram considerados como setores onerados.

Todos os setores indicados foram alcançados pela desoneração da folha seja na totalidade das atividades, ou parcialmente.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-06) v15
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola
helena.loiola@brasscom.org.br

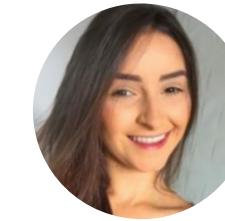


Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br



Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.

Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.

Estudo de Formação Educacional e Empregabilidade em TIC

Este estudo traz a correlação entre a demanda de empregos de Software, Serviços de TI e TI In House e os formandos em cursos voltados para tecnologia. Também apresentamos sugestões de melhorias curriculares dos cursos.

Monitor de Empregos e Salários

Acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação, em termos de empregos e medias salariais, comparando com os demais setores econômicos.

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

